#### 2.2.3.5 Análise Situacional

 **Execução das metas:**

As metas físicas das ações orçamentárias apreciadas resultaram em sua maior parte de sua execução plena, exceto para as metas estabelecidas para a construção de obras da expansão fase 3, que se iniciaram no final do semestre de 2013, com pouquíssimo impacto na execução financeira.

 **Fatores intervenientes:**

 No exercício 2013 a unidade enfrentou diversas situações que corroboraram para que o Instituto não executasse o orçamento na sua totalidade, tais como falta de pessoal, falta de qualificação do pessoal, principalmente do pessoal ligado a compras e licitação, alta rotatividade de pessoal entre setores específicos da administração. Nesse caso, mais especificamente do pessoal ligado à matriz ou unidade administrativa principal do IFAM denominada Reitoria.

 De outro lado a unidade por diversas vezes deixou de cumprir cláusulas concernentes ao pagamento de faturas de fornecedores por atraso na liberação de recursos financeiros.

 Muito embora a ocorrência desses fatores sujeitaram a unidade a não dispor de capacidade de execução. Em 2013 a unidade conseguiu contratar os serviços especializados de empresa responsável por aplicar o concurso público referente às vagas de disponibilizadas pelo MEC, porém ainda não é o ideal para a instituição agir para implementação de suas estratégias e execução de seus planos estratégico, tático e operacional.

 **Restos a pagar:**

 Apenas as ações 20RG e 20RL foram representativas. A primeira, em sua maioria, apresenta valores que foram empenhados para obras de engenharia dos Campi da Expansão Fase 3, enquanto que a segunda foi utilizada basicamente em investimentos, tais como: aquisição de serviços de obras e material permanente, cerca de 64,5% porcento, a diferença foi inscrita nas despesas de manutenção da Instituição.

 **Ações Prioritárias na LDO:**

 Não foram detectadas Ações Prioritárias com execução abaixo de 50% do total das dotações iniciais.